



PREDAÇÃO DE NINHOS ARTIFICIAIS NO CERRADO DO PARQUE ESTADUAL DE PORTO FERREIRA - SP

Daniel Bernardes Borges Silva

João Paulo Mariano Godinho

Curso de Graduação em Ecologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Rio Claro, SP. daniel_bbs@yahoo.com.br.
Curso de Graduação em Ecologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Rio Claro, SP. godinho.joao@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A fragmentação de habitats e antropização de áreas naturais contribuem para perda da biodiversidade (Vitousek *et al.*, 1997), alterando a heterogeneidade espacial, diversificação de nichos e disponibilidade de recursos (Begon 2007). As aves são importantes nos processos ecológicos, na conectividade e funcionalidade do ambiente sendo essenciais na manutenção dos ecossistemas. A queda na diversidade da avifauna afeta a qualidade dos serviços ambientais (Sekercioglu 2006) interferindo na estruturação da comunidade, influenciando na dispersão de sementes e na dinâmica de sucessão vegetal (Ricklefs 1969). Devido à dificuldade na localização e monitoramento de número suficientemente alto de ninhos naturais, o uso de ninhos artificiais têm se mostrado uma importante ferramenta para entender os fatores ecológicos que influenciam o sucesso reprodutivo das aves em ambientes alterados (Alvarez e Galetti 2007). Altas taxas de predação de ninhos podem estar relacionadas à ausência de grandes predadores, principalmente em fragmentos pequenos, não havendo então o controle populacional natural de mesopredadores, principais predadores de ninho (Wilcove 1985, Rogers e Caro 1998). Estudos em florestas temperadas têm demonstrado que os índices de predação de ninhos podem variar em função da distância da borda e grau de fragmentação: áreas próximas às bordas da vegetação e fragmentos menores apresentam taxas de predação mais altas (Wilcove 1985, Yahner e Scott 1998, Keyser *et al.*, 1998). Porém há uma deficiência em estudos semelhantes para as áreas tropicais (Alvarez e Galetti 2007).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve por objetivo comparar taxas de predação de ninhos artificiais na borda para o interior da cerrado do Parque Estadual de Porto Ferreira - SP.

MATERIAL E MÉTODOS

O Parque Estadual de Porto Ferreira (PEPF) localiza-se no município de Porto Ferreira no Estado de São Paulo, junto à rodovia SP - 215, no centro-oeste do Estado, entre as coordenadas UTM 7.579.500 a 7.583.500 e 245.000 a 251.000, com área total de 611,55 hectares (Tabanez, 2003).

O estudo foi realizado no cerrado florestado (cerradão) durante 14 dias no mês de outubro de 2010. Utilizamos ninhos artificiais comercializados para criação de canários apresentando dimensões de aproximadamente 10 cm de diâmetro e 3,5 cm de profundidade. Neste experimento foram feitas cinco transeções lineares com 75 metros na borda e cinco transeções lineares com 75 metros no interior do cerradão. Os ninhos artificiais foram colocados nas transeções de borda e de interior a intervalos de 25 metros sendo um ninho artificial no solo (n=40) e um situado aproximadamente 1 m de altura (n=40) utilizando ovos de codorna japonesa (*Coturnix coturnix japonica*). Durante o experimento todos os ninhos foram forrados com folhas secas disponíveis nos transectos e amarrados com arame fino nos arbustos.

RESULTADOS

Os resultados mostraram, após 7 - 14 dias, uma predação de 65% dos ninhos da borda e 52,5% dos ninhos do interior. Após a análise dos dados, utilizando o Teste do Qui - quadrado, observamos resultados não significativos entre predação de borda e interior ($2 = 1.6582$; $df = 3$; $p = 0.6463$), entre predação de ninhos aéreos de borda e interior ($2 = 7.0513$; $df = 3$; $p = 0.07028$) e entre predação de ninhos de solo de borda e interior ($2 = 2.333$; $df = 3$; $p = 0.5062$). Os dados não suportam a hipótese que a predação é mais intensa na borda do cerrado, sugerindo que a alta predação não ocorre exclusivamente na borda, mas também no interior do cerrado. Possivelmente, isso se deve a outros fatores, tais como a densidade, diversidade e a habilidade desses animais predadores em transitar por toda a área.

CONCLUSÃO

A Unidade de Conservação teve elevada taxa de predação de ninhos, provavelmente devido a grande densidade de predadores na área, o que pode levar a um rápido declínio da diversidade de aves no local. Além disso, experimentos de predação de ninhos podem ser úteis para a avaliação do estado de degradação ambiental, mostrando - se uma importante ferramenta para subsidiar planos de manejo de áreas.

REFERÊNCIAS

- ALVAREZ, A.D. E GALETTI, M. 2007. Predação de ninhos artificiais em uma ilha na Mata Atlântica: testando o local e o tipo de ovo. *Rev. Bras. de Zool.* 24(4): 1011 - 1016.
- BEGON, M., J. L. HARPER, C. R. TOWNSEND. 2007. *Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas*, 752.
- KEYSER, A.J. ET AL. 1998. Effects of forest fragment size, nest density, and proximity to edge on the risk of predation to ground - nesting passerine birds. *Conserv. Biol.* 5(12): 986 - 994.
- RICKLEFS, R.E. 1969. An analysis of nesting mortality in birds. *Smithsonian Contributions to Zoology* 9: 1 - 48
- ROGERS, C.M. E CARO, M.J. 1998. Song sparrows, top carnivores and nest predation: a test of the mesopredator release hypothesis. *Oecologia* 116: 227 - 233.
- SEKERCIOGLU, C. H. 2006. Increasing awareness of avian ecological function. *Trends in Ecology and Evolution* 21: 464 - 471
- TABANEZ, M.F. (org.) 2003 *Plano de manejo do Parque Estadual de Porto Ferreira*. CD, Instituto Florestal de São Paulo. São Paulo, SP
- VITOUSEK, P. M., H. A. MOONEY, J. LUBCHENKO E J. M. MELILLO. 1997. Human domination of Earth's ecosystems. *Science* 277:494 - 499.
- WILCOVE, D.S. 1985. Nest predation in forest tracts and the decline of migratory songbirds. *Ecology* 66: 1211 - 1214.
- YAHNER, R.H. E SCOTT, D.P. 1998. Effects of forest fragmentation on depredation of artificial nests. *J. Wildl. Manage.* 52(1): 158 - 161.